

MÉDICO

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER ÀS
QUESTÕES DE 01 A 10.

Texto I

O irlandês ajudou

Alguns leitores me acusaram de estar por trás de Cornelius Horan, o fanático religioso que, para anunciar o fim do mundo, interrompeu a marcha do maratonista brasileiro Vanderlei de Lima. Uma goiana disse que usei meus poderes vodus para assegurar a vitória do “carcamano que surruiu o ouro”. Um paraense disse que me irritei com o bom desempenho de nossos atletas e torci contra Vanderlei de Lima, que só não ganhou a maratona por causa daquele “maluco do Primeiro Mundo”. Um rondoniense disse que Horan foi criado por minha imaginação. Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais. Um paranaense disse que Horan, na realidade, sou eu, de saio, disposto a praticar qualquer indignidade para garantir a passagem do maratonista, porque minha meta é “derrubar o sonho dos brasileiros”.

Primeiro: Horan está certo. O fim do mundo é mais importante que uma maratona. Arrependa-se. Os pecadores irão arder para sempre no fogo do inferno.

Segundo: se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar. Àquela altura da maratona, ele estava perdendo mais de vinte segundos por quilômetro. O incidente com Horan deu-lhe um gás a mais. O italiano que ganhou a maratona disse que, se tivesse acontecido com ele, simplesmente teria dado um safanão no intruso e seguido em frente.

Terceiro: os brasileiros são muito mais malucos que Horan. Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo. Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos. Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro. Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope. Ou seja, só atletas de países

pobres. Nesta semana, Lula alimentou a paranóia nacional com mais uma teoria conspiratória. Disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo porque não podiam aceitar um país latino-americano entre os mais desenvolvidos. A declaração de Lula é uma mistura de delírio e ignorância. Os países ricos ampliaram o G7 para incluir a Rússia, que não é a oitava economia do mundo, mas uma superpotência nuclear. Além disso, o Brasil foi a oitava economia do mundo por umas poucas semanas em 1997, graças à moeda inflada artificialmente. A renda *per capita*, na época, era de mais de 4.700 dólares. Agora voltou à miséria bem mais realista de 2.700. Os brasileiros são doentes. Precisam se tratar.

Quarto: estou me lixando para as medalhas do Brasil. Eu queria apenas poupar seu dinheiro. Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto. O governo ganhou. Eu perdi. Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu. Não sei se o fim do mundo está chegando. Mas o fim do Brasil já chegou.

(Diogo Mainardi)

1. De acordo com o texto, a relação de seu título com o seu desenvolvimento leva-nos a inferir que
(A) na realidade, o que Horan queria era, unicamente, atrapalhar o corredor brasileiro.
(B) se não fosse a intervenção de Horan, atrapalhando Vanderlei, o italiano não teria ganho a medalha de ouro.
(C) a palavra **ajudou** refere-se ao maratonista que ganhou a medalha de ouro.
(D) diferentemente do que pensam os leitores, o autor atribui a conquista da medalha de Vanderlei à intervenção de Horan.
(E) a construção do texto partiu da revolta de todos os brasileiros com relação à atitude de Horan.

2. Segundo o autor, ao atrapalhar a corrida de Vanderlei de Lima, Cornelius Horan tinha por objetivo primeiro:
(A) garantir a vitória do carcamano.
(B) atrapalhar o belo desempenho brasileiro.
(C) anunciar o fim do mundo.
(D) mostrar que os brasileiros são mais frágeis que os italianos.

MÉDICO

(E) não deixar que o brasileiro chegasse na frente do sul-africano.

3. A alternativa cujo vocábulo **que** apresenta o mesmo valor sintático do vocábulo **que**, utilizado em “Uma goiana disse **que** usei...”(1º parágrafo), é:
(A) “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”.(1º parágrafo)

(B) “O fim do mundo é mais importante **que** uma maratona.”(2º parágrafo)

(C) “O italiano **que** ganhou...”.(3º parágrafo)

(D) “Acreditam **que** o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu...”.(4º parágrafo)

(E) “...para incluir a Rússia, **que** não é a oitava economia...”.(4º parágrafo)

4. O efeito de sentido, produzido pelo fragmento “Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais.” (1º parágrafo), nos leva a inferir que o autor do texto

(A) tem algum problema de ordem pessoal com Vanderlei de Lima.

(B) estava torcendo contra o Brasil, pois não queria que ele ganhasse mais medalhas.

(C) gostaria de ter sido convidado para participar das olimpíadas.

(D) em função dos gastos, não queria que o Brasil participasse das olimpíadas.

(E) já estava satisfeito com a quantidade de medalhas do Brasil.

5. Sobre o primeiro parágrafo do texto, podemos afirmar que:

(A) Há predominância da função emotiva, posto que o autor procura colocar-se no centro das informações nele contidas.

(B) O autor repete várias vezes o vocábulo **disse** para assegurar a veracidade de suas informações.

(C) O anafórico **me**, usado na 1ª linha do texto, substitui o vocábulo **leitores**.

(D) O vocábulo **que**, utilizado em “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”, substitui a expressão maratonista brasileiro.

(E) O autor do texto, além de ser italiano, é amigo de Cornelius Horan.

6. Dentre as alternativas abaixo, a **única** onde o autor **não** faz crítica à maneira de pensar da maioria dos brasileiros, inclusive do presidente, é:

(A) “...se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como

teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar.”(3º parágrafo)

(B) “Os brasileiros...Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo.”(4º parágrafo)

(C) “...a Rússia...mas uma superpotência nuclear.”(4º parágrafo)

(D) “Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro.”(4º parágrafo)

(E) Lula disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo.

7. De acordo com o texto, o fragmento que comprova que o brasileiro sempre encontra uma desculpa para os seus problemas é:

(A) “O governo ganhou.”(5º parágrafo)

(B) “Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope.”(4º parágrafo)

(C) “Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu.”(5º parágrafo)

(D) “Não sei se o fim do mundo está chegando.”(5º parágrafo)

(E) “Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos.”(4º parágrafo)

8. De acordo com o texto, a palavra **ufanista** só **não** tem seu sentido relacionado a

(A) orgulho.

(B) vangloria.

(C) vaidade.

(D) abundância.

(E) ostentação.

9. Ao deslocarmos o fragmento **para abocanhar seu voto**, usado em “Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto.”(5º parágrafo), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

(A) Reclamei da enormidade que o governo gastou, para abocanhar seu voto, em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(B) Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista, para abocanhar seu voto, durante o período olímpico.

(C) Reclamei da enormidade que, para abocanhar seu voto, o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

MÉDICO

(D) Para abocanhar seu voto, reclamei da enormidade, que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(E) Reclamei para abocanhar seu voto, da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

10. Com marcadores explícitos, quanto à estrutura, o 2º parágrafo do texto é formado por:

(A) Duas orações.

(B) Três orações.

(C) Quatro orações.

(D) Cinco orações.

(E) Seis orações.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Mulher de 43 anos, com sorologias positivas para o anti-HCV e o anti-HBcAg e negativas para o anti-HIV e HBsAg, com níveis de ALT elevados concomitantemente. Com relação a esta informação, qual a alternativa **incorreta**?

(A) É necessário que se realize biópsia hepática para o diagnóstico do vírus que está causando uma possível hepatite crônica.

(B) Em nosso meio é comum que se encontrem indivíduos com hepatite C apresentando anti-HBcAg positivo.

(C) Se os níveis de ALT estivessem normais e a pesquisa do RNA do HCV fosse positiva, não deveria ser feito o tratamento com interferon e ribavirina.

(D) O aumento persistente da ALT não é observado em todos os casos de hepatite C crônica.

(E) Para que se confirme o diagnóstico de hepatite C crônica é necessário que se realize a pesquisa do RNA do HCV em reação de PCR.

12. Homem de 71 anos, com queixa de batadeira e falta de ar há um ano e de piora há um mês, refere perda ponderal de cinco quilos neste período. Ao exame físico há arritmia cardíaca, sinais de cardiopatia congestiva e bócio multinodular volumoso. Os exames fundamentais para que se confirme a suspeita diagnóstica e o tratamento inicial mais indicado para este paciente é:

(A) Dosagem sérica de anti-TPO e anti-tireoglobulina; metimazol por via oral.

(B) Dosagem sérica de T4-L e TSH; metimazol por via oral.

(C) Dosagem sérica de T4-L e anti-TPO; tireoidectomia total.

(D) Dosagem sérica de tireoglobulina e ultra-som da tireóide; propranolol por via oral.

(E) Dosagem sérica de TSH e anti-tireoglobulina; tireoidectomia parcial.

13. Paciente com queixa de dor torácica irradiando para as costas e diagnóstico de síndrome coronária aguda. Ao exame físico, ausculta-se sopro diastólico no 2º e 3º espaço intercostal esquerdo. O eletrocardiograma mostra supradesnívelamento de ST nas derivações D₂, D₃ e AVF.

(A) Dissecção de aorta.

(B) Pancreatite.

(C) Pericardite aguda.

(D) Aneurisma de ventrículo esquerdo em parede inferior.

(E) Embolia pulmonar

14. Paciente com crioglobulinas circulantes, proteinúria nefrótica, consumo das frações C3 e C4 do complemento e hematuria glomerular, pode apresentar:

(A) Hepatite B, linfoma ou doença de Berger.

(B) Púrpura de Henoch-Schönlein, mieloma ou hepatite A.

(C) SIDA, neoplasia de linhagem epitelial ou granulomatose de Wegener.

(D) Sífilis, glomerulonefrite pós-estreptocócica ou doença de Alport.

(E) Lúpus eritematoso disseminado, endocardite bacteriana ou hepatite C.

15. Vítima de ferimento por arma branca em quadrante superior esquerdo do abdome e a 6cm abaixo do rebordo costal, na linha hemiclavicular. Na admissão a pressão arterial era de 115/80 mmHg, FC de 100bpm e FR de 16irm. Inicialmente foram administrados 1000ml de ringer lactato e após 20 minutos o débito urinário foi de 40ml. O RX apresenta borramento discreto do seio costofrênico esquerdo e a TC, derrame pleural leve à esquerda e pneumoperitônio. Fora realizada laparotomia durante a qual os parâmetros vitais foram PA 90/60 mmHg, FC de 130 bpm e oximetria de 85%. Nesse momento indica-se:

(A) Infusão de 3000ml de solução cristalóide.

(B) Drenagem de tórax.

(C) Toracotomia.

(D) Pericardiocentese.

(E) Pinçamento aórtico.

MÉDICO

16. Em paciente portador de pseudo-obstrução do cólon (Síndrome de Ogilve), sem perfuração, deve-se proceder com:

- (A) colectomia total com íleo-reto anastomose.
- (B) retossigmoidoscopia descompressiva.
- (C) colonoscopia descompressiva.
- (D) transversostomia em alça.
- (E) cecostomia tubular.

17. Nas pancreatites crônicas, a indicação cirúrgica é fundamentalmente devido a:

- (A) Diarréia (insuficiência endócrina).
- (B) Pequenos cistos pancreáticos.
- (C) Vômitos incoercíveis.
- (D) Dor clinicamente intratável.
- (E) Dilatação do ducto de Wirsung.

18. Paciente de 67 anos apresenta epigastralgia há 7 meses, empachamento pós-prandial há 3 meses e perda ponderal de 11 kg no período. A endoscopia digestiva alta revelou lesão ulcerada, infiltrativa em pequena curvatura, abrangendo também a parede posterior e anterior do antro gástrico e a tomografia computadorizada de abdome mostrou pequena quantidade de líquido livre na cavidade abdominal e ausência de metástases. Qual a conduta?

- (A) Gastrectomia total com reconstrução em Y de Roux, epiplectomia, linfadenectomia D₂ e esplenectomia.
- (B) Gastrectomia subtotal com reconstrução em Y de Roux, epiplectomia, linfadenectomia D₂ e esplenectomia.
- (C) Laparoscopia para estadiamento intraoperatório.
- (D) Gastrectomia subtotal com reconstrução à Bilroth II, epiplectomia e linfadenectomia D₂.
- (E) Gastrectomia subtotal com reconstrução em Y de Roux, epiplectomia e linfadenectomia D₂.

19. Em quadro de infecção do trato urinário por *E.coli* em criança de 1 ano de idade com história de episódios semelhantes aos 2 e 4 meses. Além de terapêutica antimicrobiana e urocultura, recomenda-se:

- (A) não prescrever quimioprolático, realizar ultrasonografia renal e de vias urinárias.
- (B) manter o quimioprolático e realizar urografia excretora e cintilografia renal.
- (C) não prescrever quimioprolático, realizar cintilografia renal e uretrocistografia miccional.
- (D) manter o quimioprolático e realizar ultrasonografia renal e de vias urinárias e uretrocistografia miccional.

(E) manter o quimioprolático, não realizar exame para avaliar o trato urinário.

20. As metástases no tumor de Wilms são mais frequentes no

- (A) cérebro.
- (B) coração.
- (C) rim.
- (D) osso.
- (E) pulmão.

21. Menor, 5 anos, com queixa de febre há 4 dias, tosse e dispnéia. Ao exame há dispnéia, regular estado geral e broncofonia à direita. Há RX de tórax apresentando condensação de aspecto redondo à direita e hemograma com 13g/dl de hemoglobina e leucocitose com 70% de neutrófilos. A hipótese diagnóstica mais provável é de:

- (A) Pneumonia por pneumococo.
- (B) Corpo estranho.
- (C) Tuberculose.
- (D) Pneumonia por estafilococo.
- (E) Bronquiolite.

22. Criança de sete meses com fezes liquefeitas há três dias, aceita com relutância a dieta e teve dois episódios de vômito no último dia. Ao exame há irritabilidade e inquietude, sinal da “prega” presente, “olhos encovados” e os sais de reidratação oral são bebidos avidamente pelo lactente. Deve-se, então:

- (A) orientar quanto à continuação do tratamento em casa, logo após a administração de SRO na unidade de saúde.
- (B) administrar SRO por sonda nasogástrica em débito contínuo e antiemético, se necessário.
- (C) estabelecer um plano de reidratação oral no posto de saúde para as próximas 4 horas, com reavaliações periódicas.
- (D) internar a criança para reidratação venosa.
- (E) aplicar antitérmico e antiemético e hidratar posteriormente por via oral.

23. Mulher de 30 anos usa DIU há 4 anos e procura o Pronto Socorro com queixa de dor abdominal, sangramento vaginal intermitente e atraso menstrual de 15 dias. Ao exame há massa anexial à direita, dolorosa à palpação bimanual. O beta-HCG é de 1600mUI/ml, a ultra-sonografia transvaginal revela massa anexial à direita, ausência de saco

MÉDICO

gestacional intra-uterino e de líquido livre na cavidade abdominal. A conduta correta é:

- (A) Laparoscopia para tratar prenhez ectópica.
- (B) Laparotomia para tratar prenhez ectópica rota.
- (C) US abdominal devido sua superioridade na definição do diagnóstico quando comparada à transvaginal.
- (D) Aguardar a evolução da gestação, uma vez que se trata de gestação tópica incipiente.
- (E) Verificar os níveis de beta-HCG a cada 48 h até a definição do diagnóstico

MÉDICO

24. Primigesta, 31 anos, com gestação de nove semanas e dor no baixo ventre e sangramento vaginal há 20 horas. Ao exame especular há sangramento moderado por orifício externo do útero, colo uterino com orifício interno aberto e volume uterino adequado para a idade gestacional. O teste de gonadotrofina urinária é positivo, logo, o diagnóstico e a conduta mais corretos são:

(A) ameaça de abortamento, devendo ser realizada US pélvica.

(B) abortamento retido, devendo-se fazer a indução.

(C) abortamento infectado, devendo-se iniciar antibioticoterapia.

(D) abortamento inevitável, devendo-se fazer o esvaziamento uterino.

(E) abortamento evitável, devendo-se orientar quanto ao repouso e observar.

25. Possíveis causas de amenorréia hipotalâmica:

(A) Fitoestrogênios.

(B) Exercícios físicos excessivos.

(C) Dieta hiperproteica.

(D) Excesso de vitamina D.

(E) Síndrome de Asherman

26. Trata-se incontinência urinária com anticolinérgicos, quando ela se deve a:

(A) Ureter ectópico.

(B) Atonia uretral.

(C) Incontinência urinária de esforço.

(D) Hiporreflexia vesical.

(E) Instabilidade do detrusor

27. Na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS), publicada no diário oficial da união de 06/11/1996, é preconizado o papel do gestor estadual em que se identifica papéis básicos para o Estado, sendo que, dentre estes, o papel considerado mais importante e permanente do Estado é:

(A) Exercer a gestão do SUS no âmbito Estadual.

(B) Promover as condições e incentivar o poder municipal para que assuma a gestão da atenção a saúde de seus municípios sempre na perspectiva da atenção integral.

(C) Assumir em caráter transitório a gestão da atenção a saúde daquelas populações pertencentes a municípios que ainda não tomaram para si estas responsabilidades.

(D) Ser a promotora da harmonização, da integração e da modernização dos sistemas municipais, compondo assim o SUS-municipal.

(E) Superar tendências históricas de complementar a responsabilidade do município ou concorrer com esta função.

28. Da política de atenção de alta complexidade/custo do SUS, verifica-se que a responsabilidade do Ministério da Saúde se traduz em algumas atribuições, entre elas destacamos:

(A) Delimitação da área de abrangência dos serviços de alta complexidade.

(B) Formulação de mecanismos voltados a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

(C) Controle e avaliação do sistema de resolubilidade e acessibilidade.

(D) Condução do processo de contratação.

(E) Controle, avaliação e auditoria de serviços.

29. No artigo 6º do capítulo I da Lei nº 8080/90 que trata dos objetivos do SUS, encontramos a execução de ações (incluindo no campo de atuação do SUS), destacando-se como ação neste campo de atuação:

(A) Ações de assistência terapêutica integral inclusive farmacêutica.

(B) Ação de orientação alimentar.

(C) Colaboração na proteção do meio ambiente.

(D) Fiscalização e inspeção de água.

(E) Formulação e execução de política de sangue e derivado.

30. A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício este princípio está contemplado na Lei:

(A) 8.142.

(B) 7.143.

(C) 8.080.

(D) 8.081.

(E) 5.905.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 6,0 pontos.
2. **Não** serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
3. Os textos que subsidiam a sua proposta de redação apresentam informações que o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-os e utilize-os sem, no entanto, copiá-los.
4. As redações feitas de lápis serão **desconsideradas**.
5. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será **anulada**.
6. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitiva para o Formulário de Redação.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
8. A sua redação será avaliada, levando-se em consideração **o tipo de texto solicitado; coerência e coesão textual e respeito à norma culta**.

PROPOSTA DA REDAÇÃO

Os fragmentos abaixo apresentam dados, fatos e misturam opiniões que são a favor ou contra a **Eutanásia**.

A partir da coletânea de fragmentos apresentada, elabore um texto predominantemente **dissertativo-argumentativo** que contenha, pelo menos, **três** argumentos que defendam ou condenem **A PRÁTICA DA EUTANÁSIA NA ATUALIDADE**.

Fragmento 1

O termo *eutanásia* deriva do grego: *eu-* = boa; *-tanatos*= morte. Conforme nos informa Flávio Fávero, etimologicamente a palavra quer dizer **boa morte**. É a morte suave, doce, fácil, sem sofrimento e sem dor.

Fragmento 2

“Com efeito, a maior combatente da eutanásia em todos os tempos foi a igreja pois a morte voluntária, ainda que seja chamada piedosa, compassiva, repugna a Deus, já que contraria o decálogo *não matarás*.” (Fávero)

Fragmento 3

“A eutanásia consiste na prática da morte visando a atenuar os sofrimentos do enfermo – e de seus familiares – tendo em vista a sua inevitável morte, sua situação incurável do ponto de vista médico.” (Gomes)

Fragmento 4

“Em sentido prático jurídico, somente justificaria restringir, atenuar o sofrimento de uma pessoa com a morte, sendo esta iminente e inevitável, ou seja, passaria-se a tolerar a morte, satisfeitas as exigências legais, punindo-se, de outra parte, a morte provocada por motivos piedosos.” (Jayme Machado)

Fragmento 5

“É sabido que nem todos os medicamentos utilizados podem retirar por completo a dor ou sofrimento de um paciente. Ao contrário do que dizem os que condenam a eutanásia, a medicina nem sempre tem remédios eficazes, capazes de retirar dores e o sofrimentos.” (Bastos)

Fragmento 6

“O argumento das doenças incuráveis parece ser bastante forte, já que muitas pessoas portadoras de doenças, quando do estágio terminal, não existe possibilidade de sua cura apesar da notícia de um novo remédio, pois a venda comercial deste, geralmente, ocorre sempre depois de ano ou anos de divulgação. Os argumentos contrários são justamente a possibilidade de cura e o erro de diagnóstico.”(Goldim)

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____